

FONTE : FSP

CLASS. : AFR0048

DATA : 27 03 89

PG. : C-3

# Brasil dá US\$ 20 mil a banco mundial de dados ecológicos

Da Sucursal de Brasília

O Brasil contribuirá com US\$ 20 mil (NCz\$ 20 mil) para a criação de uma rede mundial de informações sobre meio ambiente. O sistema prevê a troca de conhecimentos entre os países através de cursos técnicos e, na lista de projetos de longo prazo, está a formação de um banco de dados mundial, que fornecerá a cada país dados sobre proteção, legislação e desenvolvimento ambiental em outras nações. Os contatos iniciais para esta informatização foram feitos entre o governo brasileiro e o francês.

Reunião internacional

As informações foram dadas ontem, em Brasília, pelo presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente, Fernando César Mesquita, que passou o fim-de-semana reunido com representantes do comitê assessor da rede de informações sobre meio ambiente. O projeto é um dos assuntos que serão abordados a partir de hoje no encontro preparatório para a 6ª Reunião Ministerial sobre Meio Ambiente dos Países da América Latina e Caribe, programada para quinta e sexta-feira, no Itamaraty, em Brasília.

A abertura da reunião técnica será às 9h, com discursos do secretário-geral do Ministério do Interior, José Carlos Mello, e do diretor-geral do Programa das Nações Unidas de Meio Ambiente para América Latina e Caribe, José Lisarraga. Na pauta, a utilização e preservação de bosques, proteção de áreas silvestres, legislação ambiental e desenvolvimento de um sistema de cooperação regional nesses setores.

Ao final do encontro, será assinada pelos representantes dos 32 países a Declaração de Brasília, um documento que contera a posição dos governos sobre a questão ambiental. Segundo apurou a Folha, a reunião dos ministros será política. A tomada de decisões a respeito do impacto da dívida externa dos países da região sobre a gestão ambiental estará entre os assuntos que serão tratados.

Os resultados do encontro de ministros serão discutidos de 15 a 26 de maio, em Nairobi (Quênia), durante a reunião do Conselho de Administração do Programa das Nações Unidas para Meio Ambiente. Este encontro pretende analisar o manejo de produtos tóxicos e a contaminação da água e do ar.

## Relatório prevê zoneamento

Da Sucursal de Brasília

O ministro do Interior, João Alves, receberá esta semana o relatório preliminar para zoneamento ecológico da região amazônica. O documento foi preparado por técnicos do Fundo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e profissionais brasileiros graduados em áreas vinculadas ao ambiente, agricultura e índios.

O documento orientará quais áreas devem ser preservadas, onde é possível cortar madeira, qual produto agrícola pode ser cultivado e em que local, segundo o presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente, Fernando César Mesquita. Este trabalho de identificar a vocação do solo já foi feito em Rondônia e agora os técnicos estão concluindo os estudos de Mato Grosso, Goiás, Amazonas e Pará.